

2021

RELATÓRIO TÉCNICO

108

Qualifica Gestão: Gestão Fortalecida para assegurar o direito à saúde
da população no estado da Bahia

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	108		
TÍTULO DO TC:	Qualifica Gestão: Gestão Fortalecida para assegurar o direito à saúde da população no estado da Bahia		
Objeto do TC:	Fortalecimento e consolidação do SUS no estado da Bahia		
Número do processo:	01950.602020-0065-22	Número do SIAFI:	
Data de início	03/12/2020	Data de término:	03/12/2025

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$4.264.890,00
TA:	2	recurso	R\$2.063.775,00
TA:	3	recurso	R\$4.953.217,50
Valor Total no TC:			R\$ 11.281.882,50

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/Gabinete do Secretário - Assessoria de Planejamento e Gestão (SES/BA)		
Responsável:	Joana Angélica Oliveira Molesini		
Endereço:	Av Luiz Viana Filho, 4ª Av Plataforma 6, Lado B, nº 400 CAB		
Telefone:	(71) 31154287	E-mail:	joana.molesini@saude.ba.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Unidade Técnica de Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e Desastres (PHE)		
Responsável:	Socorro Gross (coordenadora a.i)		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	3251-9595	E-mail:	grossoc@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação Técnica - TC 108 é fruto do reconhecimento e do desejo de continuidade da exitosa parceria entre a Organização Pan-Americana da Saúde-OPAS/OMS-Brasil e a Secretaria da Saúde do Estado da Saúde-SESAB, firmada por meio da celebração do Termo de Cooperação Técnica TC-53, em dezembro de 2008. Ao longo dos 11 anos de vigência, o TC 53 contribuiu para o alcance de relevantes resultados na qualificação do SUS no estado, através de apoio nos eixos de vigilância, assistência farmacêutica, saúde materna e infantil, atenção à saúde, planejamento e qualificação da gestão.

As tratativas para formalização do TC 108 tiveram início, em 2019, ainda sob a vigência do TC 53, apontando para a consolidação de ações implementadas a partir do TC108 e introdução de novos eixos estratégicos, em alinhamento com as prioridades dos instrumentos de planejamento da gestão vigente. Após breve momento de paralisação, no segundo semestre de 2020, as negociações foram retomadas, tendo como elemento impulsionador o apoio à Secretaria no enfrentamento à pandemia da Covid-19.

Nesse contexto, em 9 de dezembro de 2020, o TC 108 foi firmado tendo por objeto a Cooperação Técnica entre a SESAB, OPAS e MS para o desenvolvimento das atividades do Projeto “QUALIFICA SAÚDE: Gestão Fortalecida para assegurar o direito à saúde da população no estado da Bahia”, que visa ampliar o acesso e qualificar as ações e serviços de saúde no Estado da Bahia, priorizando as seguintes 6 linhas de ação/Eixo estratégico:

1. Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres, com ênfase nas ações de enfrentamento à pandemia da covid19.
2. Aprimoramento do processo de Planejamento da Política Estadual de Saúde.
3. Implementação das ações de vigilância epidemiológica e do cuidado da SCZV.
4. Plano Estadual de Enfrentamento às Doenças Crônicas não Transmissíveis com enfoque de Equidade e Determinantes da Saúde.
5. Estratégias de enfrentamento da Morbimortalidade por acidentes de trânsito.
6. Estratégias de enfrentamento da Mortalidade Materna e Infantil.

Juntamente com o TC 108, foi firmado o seu 1º Termo de Ajuste com o objetivo de aprimorar a capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres, com ênfase no fortalecimento das ações de vigilância e controle da pandemia da COVID-19. Em fevereiro de 2021, foi firmado o 2º TA com o objetivo de implementar ações de cuidado à Síndrome Congênita da Zika contemplando a qualificação de profissionais e o fortalecimento de serviços voltados ao cuidado das crianças e famílias acometidas. O 3º Termo de Ajuste do TC 108, também firmado em fevereiro de 2021, tem por objeto o aprimoramento do Processo de Planejamento da Política Estadual do SUS-BA, visando o alcance dos seguintes resultados: Fortalecimento do Controle Social no processo de avaliação das políticas de saúde; Fortalecimento do processo de Planejamento Regional Integrado; Qualificação da análise das informações de saúde; Implantação do Plano de Atenção Hospitalar regionalizado.

Apesar da emergência de saúde pública na pandemia do Covid-19, desde março/20, o que tem demandado aos gestores e trabalhadores do SUS o desenvolvimento de estratégias para dar resposta no enfrentamento da pandemia e buscar garantir assistência integral e em tempo oportuno aos usuários do SUS no Estado da Bahia, a Sesab envidou esforço para o cumprimento das metas posposta nos documentos que contem os projetos dos três TA vigentes em 2021.

3. 1º SEMESTRE DE 2021

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 1		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1 / RE1: Fortalecimento das ações de vigilância e controle da pandemia da COVID19:
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de Laboratórios da Rede Estadual de Saúde Pública habilitados para realização de diagnóstico para COVID-19; 2. Número de processo de mapeamento do SAR CoV-n2 no Banco de Amostra do LACEN/BA; 3. Número de Relatórios Epidemiológicos elaborados, dos anticorpos anti SARS CoV n2 - IgG identificados por ano; 4. Número de processos de trabalho mapeados da Biologia Molecular e dos Setores de Apoio Técnico Operacional à Biologia Molecular.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Habilitar 07 (sete) Laboratórios da Rede Estadual de Saúde Pública para realização de diagnóstico para COVID-19; 2. Implantar um processo de mapeamento de cepas circulantes do SARS CoV n2 a partir do Banco de Amostras do LACEN/BA; 3. Elaborar 03 (três) Relatórios Epidemiológicos/Ano, relacionados a detecção dos anticorpos anti SARS CoV n2 - IgG; 4- Mapear 10 (dez) Processos de trabalho.	

a) Progresso das ações programadas no PTA

Buscando o cumprimento do resultado esperado foram programadas no PTA dez (10) ações:

- Elaborar sistemática para apoiar na ampliação da capacidade de testagem para COVID- 19, através da descentralização laboratorial – **iniciada/em andamento**
 Para apoiar na ampliação da capacidade de testagem para COVID-19, através da descentralização laboratorial, tendo em vista a necessidade de estrutura física apropriada e capacidade técnica operacional, foram habilitados 05 Laboratórios da Rede Pública e 1 Laboratório Universitário. São eles:
 1. Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz
 2. Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz – LACEN/BA
 3. Laboratorio de Farmacogenômica e Epidemiologia Molecular
 4. Laboratorio de Imunologia do Instituto de Ciência da Saúde
 5. Laboratório Estadual de Referência Regional
 6. Laboratorio Estudos de Agentes Infeciosos e Vetores
- Apoiar as ações de implantação de sorologia para SARS CoV-2 na Rede de Laboratórios - **iniciada/em andamento**
 O ensaio para detecção de anticorpos SARS-CoV-2 da Abbott - ensaio SARS-CoV-2 Quant, foi implantado em 05 laboratórios da RELSP, considerando a capacidade técnica através do equipamento Architect i2000 da Abbott e operacional através do treinamento da equipe.
- Realizar o Monitoramento da Qualidade Analítica da Rede de laboratórios - **iniciada/em andamento**
 Os processos relacionados ao controle analítico interno e externo foram mapeados e as atividades foram definidas de maneira a capacitar e monitorar o desempenho analítico da RELSP. Mensalmente os resultados do Controle externo são monitorados através de indicadores que demonstram a performance e desempenho

dos laboratórios da rede. As inadequações são tratadas e trimestralmente os laboratórios participam de maneira individual de uma reunião de análise crítica do desempenho analítico.

- Qualificar equipe técnica para padronização do exame de sorologia para SARS-CoV-2 - **iniciada/em andamento**

A Equipe esta sendo treinada durante a validação na implantação do ensaio para detecção de anticorpos SARS-CoV-2 da Abbott - ensaio SARS-CoV-2 Quant nos 06 laboratórios da RELSP

- Aprimorar a capacidade de vigilância genômica das cepas circulantes do SARS-CoV-n2 identificadas no Estado - **iniciada/em andamento**

O ensaio para detecção de anticorpos SARS-CoV-2 da Abbott - ensaio SARS-CoV-2 Quant, foi implantado em 06 laboratórios da RELSP, considerando a capacidade técnica através do equipamento Architect i2000 da Abbott e operacional através do treinamento da equipe, porém ainda não há embasamento científico que correlacione a presença de anticorpos contra o SARS-CoV-2 com a proteção à reinfeção, na Nota Técnica Nº 33/2021/SEI/GEVIT/GGTPS/DIRE3/ANVISA:

*Não existe até o momento definição da quantidade mínima de anticorpos neutralizantes necessária para conferir proteção imunológica contra a infecção pelo SARS-Cov-2, dessa forma, esses produtos não devem ser utilizados para determinar proteção vacinal;

*Ainda não há embasamento científico que correlacione a presença de anticorpos contra o SARS-Cov-2 com a proteção à reinfeção.

Não houve emissão de boletim epidemiológico relacionado a detecção de anticorpos, em atenção a Nota Técnica 26/03/2021 da Sociedade Brasileira Imunização (SBIM) e Nota Técnica Nº 33/2021/SEI/GEVIT/GGTPS/DIRE3/ANVISA. A SBIM não recomenda a realização de sorologia para avaliar resposta imunológica às vacinas COVID-19 em consonância com a Nota Técnica da ANVISA.

O LACEN/BA emitiu duas notas técnicas orientando os serviços de saúde em relação aos cuidados para seleção, coleta e envio de amostras para testagem sorológica:

- ✓ NOTA TÉCNICA Nº 11/2021 – LACEN/SUVISA/SESAB – Orientação para coleta de sorologia para detecção de anticorpos IgG/IgM da COVID-19.
- ✓ NOTA TÉCNICA Nº 09/2021 – LACEN/SUVISA/SESAB – Orientações para envio de amostras com finalidade de realizar sorologia para detecção de anticorpos IgG COVID.

Durante o período de janeiro a junho de 2021, a equipe do LACEN-BA realizou o sequenciamento de 305 genomas completos do SARS-CoV-2 e publicou 04 Boletins Informativos relacionados aos resultados parciais referentes ao sequenciamento de nova geração das amostras de SARS-CoV-2 positivas realizado no Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz – LACEN/BA. Os Boletins estão publicados no site www.saude.ba.gov.br e dados do GAL BA.

OBS: esta ação foi redirecionada devido ao direcionamento da ANVISA em relação ao uso da sorologia IgG/IgM para monitoramento do SAR- CoV-2.

- Apoiar na implementação das Boas Práticas no setor de Biologia Molecular por meio do aprimoramento dos processos de padronização e controle de qualidade analítica - **iniciada/em andamento**

As Boas práticas foram implementadas e podem ser evidenciadas através das atividades desenvolvidas conforme os seguintes processos mapeados:

1. Recebimento de Amostras - processamento
2. Gerenciamento da Qualidade Analítica - Controle Interno
3. Gerenciamento da Qualidade Analítica - Controle Externo
4. Controle da contaminação ambiental nos laboratórios integrantes do setor de Biologia Molecular
5. Análise e emissão de resultados
6. Gerenciamento do Backup de dados
7. Gerenciamento da rastreabilidade do sistema analítico
8. Armazenamento de amostras biológicas - Banco de Amostras
9. Sequenciamento Genômico

Foram realizados treinamentos com embasamento conceitual e atividades técnicas científicas para conscientização e sensibilização da equipe em relação a necessidade e importância do gerenciamento dos resultados das etapas dos processos.

- Apoiar a implantação do banco de amostras biológicas do LACEN/BA - **iniciada/em andamento**
O Banco de Amostra foi implantado e os seguintes processos foram mapeados e são gerenciados para garantir a organização e integridade das amostras:
 1. Recebimento de Amostras - processamento
 2. Avaliação do algoritmo para armazenamento de amostras elegíveis para sequenciamento
 3. Armazenamento de amostras biológicas
 4. Descarte de amostras
 5. Registro e Rastreabilidade das etapas do processo.

Foi elaborado um Procedimento Operacional Padrão (POP) e os profissionais estão sendo treinados.

- Apoiar no mapeamento e reorganização dos processos e fluxos de trabalho do LACEN/BA - **iniciada/em andamento**
Através do uso da ferramenta SIPOC modificada, os processos do LACEN/BA foram mapeados por área. No primeiro semestre de 2021, foram mapeados 25 (vinte e cinco) processos listados a seguir:
 - a) Biologia Molecular:
 1. Recebimento de Amostras - processamento
 2. Gerenciamento da Qualidade Analítica - Controle Interno
 3. Gerenciamento da Qualidade Analítica - Controle Externo
 4. Controle da contaminação ambiental nos laboratórios integrantes do setor de Biologia Molecular
 5. Análise e emissão de resultados
 6. Gerenciamento do Backup de dados
 7. Gerenciamento da rastreabilidade do sistema analítico
 8. Armazenamento de amostras biológicas - Banco de Amostras
 9. Sequenciamento Genômico
 - b) Central de Atendimento:
 10. Adequação as requisições dos exames suspeitos para COVID 19
 11. Recebimento e Adequação de Amostras Biológicas
 12. Gestão de Não conformidades - Etapa Pré Analítica
 - c) Central de Higienização:
 13. Higienização das áreas do LACEN BA
 - d) Núcleo de Gerenciamento de Resíduos:
 14. Segregação e descarte de resíduos
 15. Gerenciamento dos resíduos gerados nos ambientes do LACEN BA
 - e) Setor Qualidade (CQUALI):
 16. Treinamento e Desenvolvimento dos profissionais do LACEN BA
 17. Treinamento e Desenvolvimento dos profissionais da RELSP
 18. Gerenciamento do Controle Interno RESLP
 19. Gerenciamento do Controle Externo RESLP
 20. Gerenciamento de Indicadores operacionais e estratégicos
 21. Gerenciamento dos Instrumentos e Equipamentos
 22. Gerenciamento dos Correlativos
 - f) Segurança da Informação:
 23. Gerenciamento dos servidores
 24. Gerenciamento das soluções desenvolvidas no LACEN para interfaceamento e tratamento dos dados dos termocicladores.
 25. Gerenciamento dos acessos aos dados do LACEN BA

- Qualificar a Equipe Técnica para controle da Biossegurança e monitoramento do Plano de Gerenciamento de Resíduos do LACEN BA - **iniciada/em andamento**
 - ✓ O Manual de Biossegurança foi atualizado e os profissionais receberam treinamento no período.
 - ✓ O PGRSS foi atualizado e os profissionais receberam treinamento no período.

- Apoio para Resposta às ações emergenciais do enfrentamento da pandemia COVID 19 - **iniciada/finalizada**. Foram realizados estudos para as 09 Macrorregiões de Saúde do Estado da Bahia com definição de fluxo para entregas de KIT para RT-PCR, aproveitamento dos testes e tipo de resultados (positivo, negativo e inconcluso).

O desenvolvimento das ações foram subsidiadas por 18 (dezoito) estudos viabilizados pelo PTA e concluídos no semestre:

- ✓ Documento contendo programa de gestão de manutenção de freezers e ultrafreezers para otimizar o armazenamento das amostras dos casos suspeitos da COVID-19;
- ✓ Documento contendo programa de gestão de manutenção de cabines de segurança biológica para assegurar a manipulação adequada das amostras da COVID-19.
- ✓ Documento contendo plano de trabalho no apoio a Tecnologia da Informação do LACEN-BA para o enfrentamento da COVID.
- ✓ Relatório Técnico contendo a estrutura física da Tecnologia da Informação no LACEN-BA.
- ✓ Documento contendo relatório técnico com a metodologia adotada para controle da Qualidade Analítica do Laboratório de Biologia Molecular do LACEN BA.
- ✓ Documento contendo relatório técnico com as Especificações da Qualidade Analítica para os Termocicladores do Laboratório de Biologia Molecular do LACEN BA.
- ✓ Relatório técnico com o Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS do LACEN/BA.
- ✓ Documento contendo relatório técnico com o plano de trabalho para a implantação do gerenciamento da qualidade analítica da rede RELSP.
- ✓ Documento contendo relatório técnico com a sistemática para monitoramento do controle externo da rede RELSP.
- ✓ Documento contendo relatório técnico com a metodologia adotada para controle da Qualidade Analítica do Laboratório de Biologia Molecular do LACEN BA.
- ✓ Documento contendo relatório técnico com as Especificações da Qualidade Analítica para os Termocicladores do Laboratório de Biologia Molecular do LACEN BA.
- ✓ Relatório técnico com plano e processo de trabalho para a implantação do exame de sorologia para SARS-CoV-2 nos LMRRs da rede RELSP.
- ✓ Relatório técnico com a sistemática para monitoramento da qualidade analítica dos LMRRs rede RELSP executante do exame de sorologia para SARS-CoV-2.
- ✓ Documento contendo relatório técnico relativo a análise do contrato de calibração dos instrumentos de medição (Pipetas) do LACEN BA.
- ✓ Documento contendo relatório técnico relativo a análise do contrato de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de controle de segurança biológica (cabines biológicas e capelas) do LACEN BA.
- ✓ Relatório técnico com critérios adotados na seleção das amostras para constituição do Banco de Amostras do LACEN-BA provenientes do diagnóstico molecular para o SARS-CoV-2.
- ✓ Relatório técnico com descritivo quantitativo detalhado das amostras contidas Banco de Amostras do LACEN-BA (percentual de amostras com diagnóstico positivo, negativo e indeterminado, perfil epidemiológico e distribuição entre os municípios da Bahia com descrição dos casos investigados considerados importados).
- ✓ Relatório técnico com o plano de trabalho para a atualização do Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS no LACEN/BA.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

A principal foi a aquisição de insumos para vigilância genômica, tendo em vista a pandemia de Covid-19. Apesar da descentralização do diagnóstico sorológico de SARVs-Cov-2, não ocorreu a produção de boletins epidemiológicos relacionados à detecção de anticorpos, tendo em vista as orientações da Sociedade Brasileira de Imunização e da Anvisa que recomendam a não realização de testes para detecção de antígenos, assim como, torna-se fundamental a revisão dessa ação conforme orientações técnicas vigentes. Entretanto, como descrito anteriormente foram divulgados 04 Boletins Informativos relacionados aos resultados parciais referentes ao sequenciamento de nova geração das amostras de SARS-CoV-2 positivas realizado no Laboratório Central de Saúde Pública Prof^º Gonçalo Moniz – LACEN/BA.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Até o dia 30 de junho de 2021, o Estado da Bahia reportou 2.724.134 casos de Covid-19, sendo 1.124.994 casos confirmados, sendo 99% por diagnóstico laboratorial com 680.798 casos por diagnóstico por biologia molecular (60%). Neste primeiro semestre, com processo de descentralização que habilitou 05 Laboratórios realização de diagnóstico para COVID-19, foi cumprida 71% da meta proposta. Foram contratados e qualificados profissionais do laboratório central, o que permitiu o mapeamento de 25 procedimentos operacionais em seis setores (250% da meta) e o fortalecimento das boas práticas operacionais do setor de biologia molecular. Com apoio do Ministério da Saúde foi implantado o processo de mapeamento de cepas circulantes do SARS-Cov-2. Com o desenvolvimento dessas ações, observa-se um aumento significativo no diagnóstico de biologia molecular quando comparamos os resultados do 1º semestre de 2021 (213.016 casos confirmados por PCR) com os dados do 2º semestre de 2020 (420.002 casos confirmados por PCR), o sequenciamento de 305 genomas completos de Covid-19 com a publicação de 04 boletins (mais de 100% da meta) com informações das cepas circulantes, a redução do tempo de liberação do diagnóstico (81,20% das amostras com resultados liberados até 48 horas) e a realização do painel viral para outros vírus respiratórios, reduzindo o número de amostras de Síndromes Respiratórias Agudas Graves não especificadas.

Considera-se que as ações em andamento estão contribuindo para o alcance do RE1: Fortalecimento das ações de vigilância e controle da pandemia da COVID19, apoiando as ações previstas no Plano de Contingência e nas recomendações do Ministério da Saúde. A implantação do sequenciamento genético no Estado possibilita o melhor conhecimento das cepas circulantes direcionando com oportunidade as ações de vigilância nos municípios.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 1		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	TA1 / RE2: Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de completude nas notificações realizadas nos Sistemas de Informações da Vigilância Epidemiológica; 2. Número de profissionais de saúde da Vigilância Epidemiológica do Estado capacitados em resposta as situações de surtos, epidemias, desastres, catástrofes e outras ameaças à saúde pública nacional ou internacional; 3. Percentual de casos graves e óbitos concluídos por investigação epidemiológica e laboratorial.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Realizar 90% de completude das variáveis (gestantes, Raça/Cor, ocupação, estadiamento) dos dados preenchidos nos Sistemas de Informação; 2. Capacitar 181 (80%) dos profissionais de saúde da Vigilância Epidemiológica do Estado; 3. Concluir investigação epidemiológica e laboratorial em 100% dos casos graves e óbitos com coleta de amostra biológica das DNC.	

a) Progresso das ações programadas no PTA

Foram programadas 05 ações:

- Apoio matricial aos Núcleos Regionais de Saúde- NRS, as Bases Operacionais de Saúde e demais estruturas da Rede. – **iniciada/em andamento**
Foram realizadas as seguintes atividades:
 1. A partir do diagnóstico situacional da violência interpessoal e autoprovocada com base nos dados disponíveis no SINAN, nos anos de 2009 a 2020 foi iniciado o mapeamento das redes de atenção e proteção as vítimas em situação de violência no estado da Bahia, com a finalidade de instrumentalizar os profissionais das Regionais de Saúde na identificação de fragilidades relacionadas ao processo do registro dos casos, qualidade das informações geradas a partir dos dados disponíveis, lacunas na assistência e a sinalização da

necessidade de implementação de ações de educação permanente para os profissionais da assistência.

2. Elaborado o diagnóstico situacional da violência interpessoal e autoprovocada e mapeamento das redes de atenção e proteção às vítimas em situação de violência no estado da Bahia, referente ao primeiro quadrimestre de 2021.

3. Atualizado o cenário epidemiológico e as estratégias de fortalecimento de respostas as arboviroses urbanas no estado da Bahia, contribuindo na elaboração da proposta e estratégias de ação para o controle dos agravos relacionados a Dengue, Zica e Chikungunya no ano de 2021.

4. Realizado capacitação em Manejo Clínico da TB e da ILTB para profissionais da Rede Básica, UPAS e Hospitais das Macrorregiões de Saúde e profissionais das equipes que atendem populações especiais (PSR, PPL, PVHIV e Indígenas), atendendo as 28 Regiões de Saúde e 325 coordenadores municipais de saúde.

- Apoio as ações da rede de informações estratégicas para resposta às emergências em Saúde Pública – **iniciada/em andamento**

No período foi atualizado para todo o estado da Bahia (regionais, municípios e setores), as condutas que deveriam ser adotadas a luz das determinações do Ministério da Saúde para captura, lançamento, análise e monitoramento dos óbitos por Covid-19, através da análise dos processos:

1. Obtenção de dados epidemiológicos relacionados a Covid-19 na Bahia;
2. Processo de investigação de óbitos descartados por Covid-19 na Bahia

A notificação é instrumento indispensável para o conhecimento do perfil epidemiológico das doenças e agravos, disparador dos processos da gestão e do cuidado e fundamental na proposição de políticas públicas de prevenção e promoção da saúde. Ainda nesse contexto, a Vigilância de Óbitos por COVID-19 tem se mostrado essencial para avaliação das circunstâncias em que os óbitos ocorreram, para realizar o monitoramento e gerar a análise das informações, permitindo a tomada de decisão com base em critérios epidemiológicos.

- Apoiar as ações de expansão da oferta do Teste Rápido (Sífilis, HIV, Hepatites) na Rede de Saúde - **iniciada/em andamento**

Foi realizado o diagnóstico da situação epidemiológica das principais IST's no estado da Bahia, contribuindo com a Equipe Técnica do Programa Estadual das IST's, HIV/Aids e Hepatites Virais na elaboração de proposta de ação para 2021, que possibilite compensar possíveis perdas decorrentes de ações não executadas devido ao período pandêmico da Covid-19 ainda em vigência. Traçado Plano de Ação com as propostas:

- ✓ Apoiar a execução do "Projeto de Controle da Sífilis Congênita nos Territórios", expandindo o campo de intervenção para as outras IST's priorizadas;
- ✓ Realizar reunião virtual com responsáveis técnicos pela Vigilância Epidemiológica e Atenção Pré Natal sobre proposta de monitoramento da ocorrência de transmissão vertical das IST's nos principais municípios notificantes;
- ✓ Criar instrumento de coleta de dados para monitoramento online;
- ✓ Realizar monitoramento quinzenal utilizando os sistemas de informação disponíveis (SINAM, SIM, SIMC etc);
- ✓ Reunião virtual de avaliação com Responsáveis Técnicos de NRS e municípios selecionados.

O diagnóstico preciso da situação epidemiológica das Infecções Sexualmente Transmissíveis – ISTs foi essencial para conhecer a extensão do impacto da pandemia sobre estes indicadores e orientar processos de trabalho.

Qualificar as ações de monitoramento junto aos locais de maior ocorrência, visando o incremento do acesso ao diagnóstico e tratamento adequado e oportuno que poderá modificar o atual cenário visualizado na Bahia.

A vigilância epidemiológica com ênfase no eixo das IST's apresenta alguns direcionamentos específicos para a redução da transmissão vertical dos vírus a partir do monitoramento de indicadores de saúde das gestantes, crianças e parcerias sexuais. Isto envolve a participação ativa de cada município, especialmente no acompanhamento das crianças expostas até que se tenha a definição da confirmação da infecção.

- Apoio metodológico para integração Vigilância em Saúde e Atenção Básica - **iniciada/em andamento**

1. Definidas estratégias para integração da Atenção Básica e Vigilância em Saúde com o planejamento de capacitações para a prevenção e controle da Tuberculose, da ILTB e configuração da rede. Selecionadas as equipes de 57 municípios com a maior carga da tuberculose, de modo a alcançar maior impacto em tempo hábil; elaborado plano e cronograma para Capacitação em Manejo Clínico e Vigilância Epidemiológica da Tuberculose; articulação com a CIB para comprometimento dos gestores municipais na participação dos técnicos da Atenção Básica nos cursos.

2. Análise dos resultados da Bahia no Inquérito Nacional sobre a Transmissão Vertical, com a discussão do assunto, a partir dos dados preliminares, com os parceiros diretamente envolvidos no desenvolvimento de ações compartilhadas entre as equipes de Vigilância Epidemiológica, Atenção Básica e Assistência à Saúde.

Realizada qualificações de forma online, com técnicos dos Núcleos Regionais visando o incremento das medidas de prevenção da transmissão vertical nos diferentes territórios enfocando o acesso das maternidades aos antirretrovirais, fórmula láctea e inibidores da lactação; distribuição de preservativos; identificação da demanda por capacitação voltada as medidas profiláticas da transmissão vertical com antirretrovirais; criação de estratégia para o monitoramento das crianças expostas e seguimento das puérperas; reforço na difusão de orientações que assegurem as notificações em tempo oportuno, para ações mais efetivas de vigilância.

A retomada de ações visando fortalecer a integração entre a Atenção Básica e Vigilância em Saúde como resposta a essa conjuntura configurou-se como ação estratégica mais efetiva, considerando as especificidades comuns das suas práticas no território para todas as áreas contempladas na intervenção.

No campo das ISTs, a partir da análise preliminar dos resultados da Bahia, no Inquérito Nacional sobre a Transmissão Vertical expandiu-se as discussões com os parceiros diretamente envolvidos no desenvolvimento de ações compartilhadas entre as equipes de Vigilância Epidemiológica, Atenção Básica e Assistência à Saúde.

Além de reuniões com as Regionais de Saúde visando o incremento das medidas de prevenção da transmissão vertical nos diferentes territórios.

Com o intuito de fornecer conteúdo básico para que essas equipes de Atenção Básica municipais estejam aptas ao desempenho adequado nas ações de controle da tuberculose no município, foram programadas capacitações, envolvendo o manejo clínico e a vigilância epidemiológica da tuberculose, além da prevenção e Controle da Tuberculose através controle da Infecção Latente da Tuberculose.

- **Elaborar guia com diretrizes para análise de sistemas de informação – iniciada/em andamento**

Foram elaborados produtos descritivos das condutas que deveriam ser adotadas, de acordo com as notas técnicas sobre a COVID-19 e os documentos oficiais publicados no site da Secretaria de Saúde da Bahia, no período de março de 2020 a março de 2021 e determinações do Ministerio da Saúde para captura, lançamento, análise e monitoramento dos óbitos por Covid-19.

O desenvolvimento das ações foram subsidiadas por 09 (nove) estudos viabilizados pelo PTA e concluídos no semestre:

- ✓ Documento contendo o diagnóstico situacional da violência interpessoal e autoprovocada com base nos dados disponíveis no Sinan e no preenchimento de planilha respondida pelos municípios constando informações sobre a Rede de Serviços (atenção e proteção) para as vítimas da violência.
- ✓ Documento contendo o primeiro painel de monitoramento sobre a violência interpessoal e autoprovocada referente ao primeiro quadrimestre, contemplando dados, informações sobre o agravo, marcos normativos, material instrucional e educativos publicados pelas esferas federal e estadual publicados no período.
- ✓ Documento contendo o relatório com série histórica dos indicadores das Infecções Sexualmente Transmissíveis – ISTs, com foco no ano de 2020, diagnóstico e proposta de ação para 2021.
- ✓ Documento contendo relatório com ações estratégicas para ampliação do acesso a todos os componentes do programa através da integração da Atenção Básica e Vigilância em Saúde para a prevenção e controle das ISTs na Bahia.
- ✓ Documento contendo relatório sobre a capacitação em Manejo Clínico da TB e da ILTB para profissionais da Rede Básica, UPAS e Hospitais das Macrorregiões de Saúde e profissionais das equipes que atendem população especiais: (PSR, PPL, PVHIV, Indígenas).
- ✓ Documento contendo relatório sobre as estratégias de integração da Atenção Básica e Vigilância em Saúde para a prevenção e controle da TB e da ILTB e configuração da rede.
- ✓ Documento contendo o relatório de monitoramento e sistematização dos óbitos descartados para COVID-19.
- ✓ Documento contendo relatório sobre ações da estratégia de captura e lançamento para o óbito por COVID-19 no estado da Bahia.
- ✓ Documento contendo o relatório de monitoramento e sistematização das respostas aos surtos/epidemia das arboviroses no estado da Bahia.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

A pandemia iniciada em 2020 teve forte impacto sobre os indicadores operacionais e epidemiológicos de diversas doenças e agravos no estado da Bahia, principalmente em decorrência do afastamento dos pacientes das unidades de saúde, do afastamento de profissionais de saúde, além de outras medidas recomendadas.

Como fator limitante, o estado da Bahia, por sua grande extensão territorial, exige uma organização ainda maior no sentido de acompanhar os dados epidemiológicos e coordenar as medidas a serem adotadas. Este processo exige um aperfeiçoamento contínuo e encontra dificuldades pela dimensão territorial do estado exigindo um aprimoramento das atividades de forma a se adequar as realidades distintas dos municípios e seus grupos de trabalho.

Outra dificuldade evidente foi a presença dos técnicos de forma integral nas capacitações e dificuldades dos gestores

municipal em assegurar esta participação. Como estratégia utilizou-se a apresentação da situação epidemiológica e o comportamento dos indicadores operacionais, em sua área de abrangência para que ações fossem desencadeadas, para tanto a equipe local necessitava estar apta.

Insta destacar a frequente substituição de recursos humanos dos serviços de saúde devido aos vínculos precários, que refletem em descontinuidade das ações e atividades voltadas ao controle de doenças, principalmente as infectocontagiosas que possuem medidas de prevenção específicas.

A organização de um processo de trabalho frente a pandemia é essencial para entender como se deu o aumento do número de casos e óbitos, assim como o comportamento dos diversos agravos e doenças de interesse em Saúde Pública, verificando quais locais foram inicialmente mais afetados, auxiliando no controle epidemiológico e no planejamento da distribuição de recursos e tomada de decisões.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações programadas no PTA têm se mostrado fundamentais para fazer frente as dificuldades impostas pelo cenário da pandemia da Covid-19. A melhoria e adequação dos processos de trabalho se mostrou como necessidade vital para o planejamento efetivo e a articulação entre as diferentes esferas e setores, com vistas ao atendimento das necessidades da população de forma integral e oportuna.

A avaliação dos indicadores, no entanto, será processual e contínua, através de monitoramento das notificações por Semana Epidemiológica, para identificar os impactos das ações desenvolvidas. Entretanto neste semestre estiveram envolvidos em processo de educação permanente 5.530 pessoas entre gestores e técnicos. Para atingir este público foram utilizadas metodologias via web, em formas de reuniões informativas, discussões para atualização e cursos para subsidiar as práticas em vigilância em saúde. Com estas intervenções já neste semestre supera a meta de 181 profissionais treinados, cumprida em 100% com a “Capacitação em manejo clínico da (TB), ILTB em sistema de informação e vigilância da (TB)” com duração de 9h, abrangendo 181 profissionais da Atenção Básica.

As completudes de variáveis e as investigações epidemiológicas seguramente já começam ter impactos com os eventos de educação permanente, contribuindo com RE2: “Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres”.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 3		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	TA2 / RE1: Estratégia de cuidado a crianças e famílias acometidas pelo SCZV fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de oficinas macrorregionais realizadas; 2. Número de profissionais qualificados no cuidado às crianças e famílias acometidas pela SCZV por regiões de saúde a cada ano.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 9 oficinas macrorregionais realizadas; 2. Aumento em 10% por ano do número de profissionais qualificados no cuidado às crianças e famílias acometidas pela SCZV por regiões de saúde.	

a) Progresso das ações programadas no PTA

Nesse semestre, foram iniciadas cinco (05) ações das 11 programadas:

- Apoiar na construção do Protocolo de Fórmulas Alimentares para Dieta Cetogênica para crianças acometidas pela SCZV – **iniciada/em andamento**
 - ✓ Documento Técnico contendo revisão de artigos científicos sobre dieta cetogênica e epilepsia refratária em Crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus.
 - ✓ Documento técnico contendo Proposta de fluxo de acesso a Fórmulas Alimentares Especiais para crianças com alergia à proteína do leite de vaca no estado.
 - ✓ Documento Técnico contendo Relatório com análise das Fórmulas Alimentares Especiais dispensadas no estado.

- Apoiar na qualificação dos profissionais para as múltiplas deficiências das crianças com Síndrome Congênita do Zika Virus – **iniciada/em andamento**
 - ✓ Documento Técnico contendo Levantamento de série histórica de qualificações ofertadas visando o fortalecimento da Rede de Cuidado a Pessoa com Deficiência (RCPD).
 - ✓ Documento Técnico contendo Levantamento da produção de todos os CEO no período de janeiro de 2015 a março de 2021.
- Apoiar na qualificação dos profissionais de saúde em Desenvolvimento e Crescimento Infantil para crianças acometidas pela SCZV (estimulação precoce - Fisio, Fono e T.O) – **iniciada/em andamento**.
 - ✓ Discussões com instituições de ensino superior e conselhos de classe (fonoaudiologia e fisioterapia) para definir modelagem do curso e posterior elaboração TR.
- Apoiar na qualificação em inclusão escolar de crianças acometidas pela SCZV para profissionais da RCPD - **iniciada/em andamento**.
 - ✓ Discussão técnica com os consultores para elaboração de proposta metodológica com adaptação do Projeto Juntos, de acordo com a necessidade da instituição, visando fortalecimento da Rede de Cuidado a Pessoa com Deficiência no estado da Bahia.
- Apoio na produção de vídeos para a redução de barreiras atitudinais na inclusão socio-escolar das crianças com SCZV – **iniciada/em andamento**
 - ✓ Reunião com a Assessoria de Comunicação da SESAB (Ascom) para elaboração de TR para contratação de serviço técnicos.

Observa-se que as ações programadas estão em consonância com as normativas do Ministério da Saúde sobre o cuidado as Crianças Suspeitas ou Confirmadas por SCZV e STORCH e com a Portaria nº 208, de 8 de março de 2018, que instala o Comitê Gestor Estadual da Estratégia de Fortalecimento das Ações de Cuidado das Crianças Suspeitas ou Confirmadas para Síndrome Congênita associada a infecção pelo vírus Zika e outras causadas por STORCH cujo objetivo é planejar e implementar ações referente a essa temática no território baiano.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho.

Elencamos com uma das principais dificuldades para execução o cenário de restrições impostas pela pandemia. Assim, a fim de minimizar o impacto na programação do plano de trabalho, foram priorizadas as atividades que tinham como objetivo o desenvolvimento de análise e estudos, a fim de viabilizar a execução de forma mais segura. Junto a isso, as equipes têm investido em estratégias de comunicação à distância para realização de atividades de assessoria técnica aos municípios para orientações e monitoramento de ações relacionadas à SCZV. As atividades de caráter presencial serão desenvolvidas no segundo semestre mediante arrefecimento do contexto pandêmico.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações iniciadas e em processo de execução são etapas iniciais para alcance dos resultados das metas, mas ainda não permitem a quantificação.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 2		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	TA3 / RE1: Conselho Estadual de Saúde - CES-BA apoiado para avaliação e monitoramento das Programações Anuais de Saúde (PAS).
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de relatórios de avaliação e monitoramento da Programação Anual de Saúde (PAS) apreciados pelo CES de 2021 a 2024.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	04 relatórios em 2021; 04 relatórios em 2022; 04 relatórios em 2023; 04 relatórios em 2024;	

a) Progresso das ações programadas no PTA

- Apoiar o controle social nos processos de acompanhamento e avaliação das políticas de saúde no estado da Bahia – **iniciada/em andamento**

Ocorreu discussão entre profissionais do Conselho Estadual de Saúde CES/BA e Técnicos da OPAS para elaboração do Termo de Referência (TR) visando a contratação de prestador de Serviços Técnicos que apoiará a análise dos relatórios e emissão de parecer para avaliação do Plano.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O cenário de emergência de saúde pública da pandemia Covid-19, impacta diretamente em todas as áreas da Secretaria de Saúde dificultando muitas vezes a execução das ações na velocidade que se esperava ou necessitando reordenar o planejamento para atender às necessidades frente ao enfrentamento da pandemia.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O apoio dos prestadores de serviços viabilizados pela parceria com a Opas permitirá maior agilidade dos Conselheiros de Saúde Estadual em analisar os relatórios apresentados pela SESAB e subsidiar as discussões de decisão final de aprovação ou não em reuniões para este fim.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 2		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	TA3 / RE2: Avançar na construção do PRI com a execução das etapas de análise de situação de saúde e início do processo de modelagem da RAS.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de macrorregiões com a análise de situação de saúde elaborada em 2021; 2. Número de macrorregiões com matriz de competência da modelagem da RAS publicizada de 2022 a 2025; 3. Percentual de municípios qualificados nas nove macrorregiões.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 07 Análises de situação de saúde elaboradas; 2. 09 macrorregiões com matrizes de competência de modelagem da RAS publicizada; 3. 70% dos municípios qualificados nas nove macrorregiões.	

a) Progresso das ações programadas no PTA

Com referência ao TA3 - RE2, foram programadas 04 ações no PTA 2021:

- Apoiar na elaboração da Análise de Situação de Saúde (ASIS) das macrorregiões do estado da Bahia – **iniciada/em andamento**.

Para análise de situação de saúde, foram elaborados documentos técnicos fichas técnicas nas áreas temáticas e análise de indicadores das áreas temáticas: Gravidez, Parto e Puerpério; Neoplasias; Doenças do Aparelho Circulatório; Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas; Causas Externas de Morbidade e Mortalidade; Doenças Infecciosas e Parasitárias, conforme Resolução Nº 018/2021 da CIB/BA.

Foi também elaborados dois documentos: 1) Documento Técnico contendo a proposta metodológica de trabalho e elaboração do formulário de priorização que foi utilizado nas oficinas macrorregiões de saúde, com os gestores e técnicos para validar a ASIS e definição de prioridades sanitárias, visando a organização das Redes de Atenção à Saúde-RAS nas Macrorregiões de Saúde do estado da Bahia; 2) Documento contendo análise dos bancos de dados dos sistemas de informação nacionais para apoiar a equipe de Assessoria de Planejamento e Gestão através da Coordenação de Planejamento Regional Integrado (APG/Copri) na discussão com representantes do Conselho de Secretários Municipais de Saúde da Bahia (COSEMS/BA) e da Superintendência Estadual do Ministério da Saúde da Bahia (SEMS/BA).

- Apoiar na elaboração da etapa da modelagem da RAS nas macrorregiões do estado da Bahia – **não iniciada**
Discussão das áreas técnicas da Sesab e técnicos da Opas para elaboração de Termo de Referência (TR) para viabilizar estudos e relatórios sobre o tema .
- Apoiar na qualificação da gestão municipal no planejamento e gestão em saúde, promovendo o uso do sistema de informação nacional – DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP) – **iniciada/em andamento**.

Elaboração de Termo de Referência (TR) para apoiar a Equipe da APG através da Coordenação de Planejamento (Coplan) no levantamento de informações e conteúdo para o Manual de orientação instrumentos de planejamento municipal.

Elaboração de projeto para Carta Acordo com a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão – FAPEX, para realização do Curso de Atualização em Planejamento em Saúde, com objetivo geral de qualificação de gestores, profissionais e conselheiros de saúde, no que se refere ao desenvolvimento de práticas de Planejamento em saúde no âmbito municipal, com ênfase no apoio à elaboração dos planos municipais de saúde e demais instrumentos de planejamento do SUS, na perspectiva da regionalização da saúde, com abrangência dos 417 municípios do Estado da Bahia.

O desenvolvimento da ação foi subsidiada por estudo viabilizado pelo PTA e concluído no semestre:

- ✓ Documento técnico contendo orientações e conteúdo para manual de orientação dos instrumentos de planejamento municipal.
- Boas práticas em planejamento regional e atenção especializada identificadas; Troca de experiências e participação em eventos científicos viabilizadas. – **não iniciada**

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

O cenário de emergência de saúde pública da pandemia Covid-19, impacta diretamente em todas as áreas da Secretaria de Saúde dificultando muitas vezes a execução das ações na velocidade que se esperava ou necessitando reordenar o planejamento para atender as necessidades frente ao enfrentamento da pandemia. Entretanto, para superar as dificuldades as reuniões ocorreram via web, o que permitiu o andamento das atividades para a realização da ação.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As duas (02) ações iniciadas no decorrer do 1º semestre/2021, contribuem com o alcance do RE2, na medida que as atividades já realizadas vão garantir o ritmo das etapas necessárias para o Planejamento Regional Integrado e para o cumprimento das metas.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 2		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	TA3 / RE3: Plano de Atenção Hospitalar, implementado e monitorado nas macrorregiões de saúde com ênfase na atenção ao parto e nascimento.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número hospitais reclassificados em 2021; 2. Número de carteiras de serviços construídas e validadas por tipologia ligados à atenção ao parto e nascimento em 2021; 3. Número de hospitais contratualizados conforme PAH para atenção ao parto e nascimento nos anos de 2022 a 2025.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 568 hospitais reclassificados (100%); 2. 08 carteiras de serviços ligadas à atenção ao parto e nascimento construídas e validadas; 3. 161 hospitais contratualizados e incentivados para atenção ao parto e nascimento de risco habitual, em 2022: 20% / 2023: 40%/ 2024: 70%/ 2025: 100%.	

a) Progresso das ações programadas no PTA

Quanto ao RE 3 do TA 3, foram programadas 04 ações no PTA 2021

- Apoio na classificação dos hospitais nas 09 macrorregiões do Estado, com elaboração de proposta de Carteira detalhada de ações e serviços de Média e Alta Complexidade, segundo tipologia hospitalar - **iniciada/em andamento**.

Foram realizadas reuniões com os técnicos da SESAB para identificação das dimensões que deveriam servir como marcadores para as diversas tipologias hospitalares, atividade necessária para elaboração de Termo de Referência para contratação de empresa de Consultoria através de Carta Acordo para executar o Projeto Implementação do Plano Estratégico Regionalizado de Atenção Hospitalar da Bahia.

- Apoio na elaboração dos requisitos técnicos para construção de fluxos regulatórios na perspectiva da atenção ao parto e nascimento (com vinculação da gestante), para subsidiar a contratualização nas macrorregiões elaborada e pactuada - **iniciada/em andamento**.

Visando ampliar o modelo híbrido de gestão de unidades próprias da Sesab, foram realizadas discussões com a equipe técnica para elaboração de Termos de Referência para contratação de consultorias que contemplassem aspectos jurídicos, modelagem técnica-assistencial, incluindo fluxos e ferramentas para a regulação entre os diversos pontos de atenção da rede assistencial, além de modelo de financiamento para a Gestão e Operacionalização das Ações e Serviços de Saúde da Maternidade Maria da Conceição de Jesus (MMCJ) por Instituição de Ensino Superior (IES). A proposta deste novo modelo de gestão busca superar o desafio da formação e alocação dos médicos e outros profissionais de saúde, fomentando a sua integração à rede assistencial do território loco-regional, atendendo às necessidades de saúde da população, podendo ser replicado para outras unidades hospitalares. A MMCJ deverá ser estruturada para Serviço de Referência à Gestação de Alto Risco Tipo II, conformando a Rede Cegonha da Região Metropolitana de Salvador. Está localizada no Distrito Sanitário do Subúrbio Ferroviário (PMS - 2018/2021) que tem uma população residente de 323.056 habitantes (IBGE/2021).

- Apoio para elaboração de proposta para modelo de contratualização e financiamento por meio de orçamentação global com estabelecimento de metas quanti-qualitativas elaborada, na atenção parto nascimento – **iniciada/em andamento**.

Visando identificar novos modelos para a gestão de unidades integrantes da rede própria da SESAB, no decorrer deste semestre as ações realizadas foram pautadas por discussões técnicas, por meio de reuniões virtuais com especialistas, para contratação de empresa ou profissional especializado para estudo de viabilidade econômico-financeira do Hospital do Subúrbio, que destacasse as possíveis vantagens da Parceria Público Privada(PPP) frente aos modelos de gestão tradicionalmente utilizados pelo Estado (gestão direta e Organização Social), podendo o modelo de PPP ser replicado para outras unidades da rede própria, inclusive aquelas com perfil assistencial dedicado a atenção ao parto e nascimento.

- Oficinas macrorregionais de pactuação/validação da carteira de serviços, fluxos regulatórios e abrangência das unidades de atenção ao parto e nascimento com os gestores municipais e regionais – **não iniciada**

Obs: Essa ação deverá fazer parte do projeto de contratação de empresa de consultoria na forma de Carta Acordo.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O cenário de emergência de saúde pública da pandemia Covid-19, impacta diretamente em todas as áreas da Secretaria de Saúde dificultando muitas vezes a execução das ações na velocidade que se esperava ou necessitando reordenar o planejamento para atender às necessidades frente ao enfrentamento da pandemia.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações iniciadas neste semestre são essenciais para o desenvolvimento de atividades que vão contribuir para o cumprimento das metas do RE3/TA3.

3.1 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

Com referência ao Termo de Ajuste nº 1:

Resultado 1 (RE 1) – das 10 ações programadas, uma (1) foi finalizada e nove (9) estão em andamento;

Resultado nº 2 (RE 2) - das 5 ações programadas, todas iniciadas e em andamento;

Com referência ao Termo de Ajuste nº 2:

Resultado 1 (RE 1) – das 11 ações programadas, 5 estão em andamento;

Com referência ao Termo de Ajuste nº 3:

Resultado 1 (RE 1) – a única ação programada está em andamento;

Resultado 2 (RE 2) – das 4 ações programadas, 2 estão em andamento;

Resultado 3 (RE 3) – das 4 ações programadas, 3 estão em andamento.

4. 2º SEMESTRE DE 2021

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 1		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1 / RE1: Fortalecimento das ações de vigilância e controle da pandemia da COVID19:
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de Laboratórios da Rede Estadual de Saúde Pública habilitados para realização de diagnóstico para COVID-19; 2. Número de processo de mapeamento do SAR CoV-n2 no Banco de Amostra do LACEN/BA; 3. Número de Relatórios Epidemiológicos elaborados, dos anticorpos anti SARS CoV n2 - IgG identificados por ano; 4. Número de processos de trabalho mapeados da Biologia Molecular e dos Setores de Apoio Técnico Operacional à Biologia Molecular.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Habilitar 07 (sete) Laboratórios da Rede Estadual de Saúde Pública para realização de diagnóstico para COVID-19; 2. Implantar um processo de mapeamento de cepas circulantes do SARS CoV n2 a partir do Banco de Amostras do LACEN/BA; 3. Elaborar 03 (três) Relatórios Epidemiológicos/Ano, relacionados a detecção dos anticorpos anti SARS CoV n2 - IgG; 4- Mapear 10 (dez) Processos de trabalho.	

a) Progresso das ações programadas no PTA

Buscando o cumprimento do TA1 / RE1 foram programadas no PTA nove (9) ações:

- Elaborar sistemática para apoiar na ampliação da capacidade de testagem para COVID- 19, através da descentralização laboratorial - **em andamento**

Para apoiar na ampliação da capacidade de testagem para COVID-19, através da descentralização laboratorial, tendo em vista a necessidade de estrutura física apropriada e capacidade técnica operacional, foram habilitados mais 04 laboratórios neste semestre:

1. Laboratório Municipal de Referencia Regional de Paulo Afonso
 2. Laboratório Municipal de Referencia Regional de Porto Seguro
 3. Laboratório Municipal de Referencia Regional de Vitoria da Conquista
 4. Laboratorio de Diagnostico Molecular da COVID-19 de Santo Antonio de Jesus
- Apoiar as ações de implantação de sorologia para SARS CoV-2 na Rede de Laboratórios - **em andamento**
O ensaio para detecção de anticorpos SARS-CoV-2 da Abbott - ensaio SARS-CoV-2 Quant, foi implantado em 01 laboratório da RELSP, considerando a capacidade técnica através do equipamento Architect i2000 da Abbott e operacional através do treinamento da equipe.
 - Realizar o Monitoramento da Qualidade Analítica da Rede de laboratórios - **em andamento**
Após o mapeamento dos processos relacionados ao controle analítico interno e externo com as atividades foram definidas no primeiro semestre seguiu-se o monitoramento o desempenho analítico da RELSP.
Mensalmente os resultados do Controle externo são monitorados através de indicadores que demonstram a performance e desempenho dos laboratórios da rede. As inadequações são tratadas e trimestralmente os laboratórios participam de maneira individual de uma reunião de análise crítica do desempenho analítico.

- Qualificar equipe técnica para padronização do exame de sorologia para SARS-CoV-2 – **finalizada**.
A Equipe foi devidamente treinada durante a validação na implantação do ensaio para detecção de anticorpos SARS-CoV-2 da Abbott - ensaio SARS-CoV-2 Quant nos 06 laboratórios da RELSP.
- Aprimorar a capacidade de vigilância genômica das cepas circulantes do SARS-CoV-n2 identificadas no Estado - **em andamento**
Até dia 30 de dezembro de 2021, o Estado da Bahia reportou 3.218.980 casos de Covid-19, sendo 1.270.858 casos confirmados, sendo 99% por diagnóstico laboratorial, com 764.630 casos confirmados por diagnóstico por biologia molecular (60%). Oito laboratórios no Estado estão habilitados para realizar exames de biologia molecular credenciados na Rede Nacional, possibilitando a realização de 4.000 amostras dia. Observa-se um aumento significativo do sequenciamento com a identificação de 1.194 casos notificados de variantes que geram preocupação. De acordo com o ofício circular n.2/2021/CGLAB/ Daevs/SVS/MS, para investigação de novas variantes, o Lacen-BA foi selecionado como laboratório de referência para outras 06 Unidades Federadas. Neste semestre foram 04 Boletins Informativos relacionados aos resultados parciais referentes ao sequenciamento de nova geração das amostras de SARS-CoV-2 positivas realizado no Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz – LACEN/BA. Os Boletins estão publicados no site www.saude.ba.gov.br e dados do GAL BA.
- Apoiar na implemetação das Boas Práticas no setor de Biologia Molecular por meio do aprimoramento dos processos de padronização e controle de qualidade analítica - **finalizada**
Foram finalizadas todas as etapas dos treinamentos com embasamento conceitual e atividades técnicas científicas para conscientização e sensibilização da equipe em relação a necessidade e importância do gerenciamento dos resultados das etapas dos processos.
- Apoiar a implantação do banco de amostras biológicas do LACEN/BA - **em andamento**
Consolidou-se a implantação do Banco de Amostra e a finalização do treinamentos dos profissionais nos conteúdos Procedimento Operacional Padrão (POP) elaborado.
- Apoiar no mapeamento e reorganização dos processos e fluxos de trabalho do LACEN/BA - **em andamento**
Com a aplicação da ferramenta SIPOC modificada, os processos do LACEN/BA mapeados por área tiveram seus fluxos implantados.
- Qualificar a Equipe Técnica para controle da Biossegurança e monitoramento do Plano de Gerenciamento de Resíduos do LACEN BA - **finalizada**
Com Manual de Biossegurança e PGRSS atualizado no semestre anterior que subsidiou o treinamento dos profissionais, foi feito o acompanhamento visando consolidar a utilização dos mesmos.

O desenvolvimento das ações foram subsidiadas por 23 (vinte e três) estudos viabilizados pelo PTA e concluídos no semestre:

- ✓ Documento contendo programa de gestão de manutenção e calibração de equipamentos de medição (termômetros, termohigrômetros e pipetas) para controlar os processos de trabalho das análises das amostras da COVID-19.
- ✓ Relatório Técnico contendo os tipos de serviços prestados aos municípios/unidades solicitantes do Estado da Bahia.
- ✓ Relatório Técnico contendo a sistemática definida para a segurança dos dados veiculados no LACEN-BA.
- ✓ Relatório técnico contendo o diagnóstico situacional de segurança da estrutura física dos ambientes e setores técnicos do LACEN/BA.
- ✓ Relatório técnico contendo o diagnóstico situacional do controle de incêndio da Central de Atendimento do LACEN/BA.
- ✓ Documento contendo relatório técnico com a Comparabilidade Analítica entre os Termocicladores do Laboratório de Biologia Molecular do LACEN BA.
- ✓ Documento contendo o perfil de resultados de RT PCR para SARS CoV-2 processados no Laboratório de Biologia Molecular do LACEN BA.
- ✓ Relatório técnico com a sistemática de implantação do Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS no LACEN/ BA.
- ✓ Documento contendo relatório técnico relativo ao Termo Referencial do Modelo do Planejamento

Estratégico com BSC para o LACEN/BA.

- ✓ Relatório Técnico contendo análise do contrato de manutenção preventiva e corretiva, com eventual reposição de peças de freezer (para acondicionamento de amostras) do LACEN BA.
- ✓ Relatório técnico baseado na inferência de carga viral (valor de Ct - do inglês, Cycle threshold) por amostragem do universo amostral de amostras positivas para o SARS-CoV-2 no LACEN BA.
- ✓ Relatório técnico com os dados referente a investigação de casos suspeitos de reinfecção pelo SARS-CoV-2 com confirmação por Sequenciamento Genômico realizado no Laboratório de Biologia Molecular do LACEN BA.
- ✓ Relatório Técnico contendo análise relativa ao contrato de manutenção preventiva e corretiva de Câmaras Científicas do LACEN/Ba.
- ✓ Documento contendo relatório técnico relativo a análise do contrato de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de esterilização de instrumentos (autoclaves) do LACEN/BA.
- ✓ Documento contendo Relatório Técnico relativo a análise do contrato de manutenção preventiva e corretiva de Equipamentos de ultra baixa temperatura (ultrafreezer) do LACEN/BA.
- ✓ Relatório técnico com a qualidade da amostra para monitoramento da integridade do exame de sorologia para SARS-CoV-2.
- ✓ Relatório técnico com definição de indicadores estratégicos para os LMRRs da rede RELSP que executam o exame de sorologia para SARSCoV-2.
- ✓ Documento contendo relatório técnico com a Comparabilidade Analítica entre os Termocicladores do Laboratório de Biologia Molecular do LACEN BA.
- ✓ Documento contendo o perfil de resultados de RT PCR para SARS CoV-2 processados no Laboratório de Biologia Molecular do LACEN BA.
- ✓ Documento contendo relatório técnico com o resultado da comparabilidade do desempenho dos sistemas analíticos equivalentes da rede RELSP.
- ✓ Documento Técnico contendo o descritivo de Gerenciamento da integridade de amostras biológicas recebidas no LACEN BA.
- ✓ Documento Técnico contendo o descritivo do Monitoramento e análise dos correlativos de laudos gerados através da fase pré-analítica do LACEN BA.
- ✓ Documento contendo relatório técnico com a sistemática do monitoramento do controle interno da rede RELSP.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

A principal dificuldade permanece com a aquisição de insumos para vigilância genômica. Durante o 2º semestre de 2021 ocorreu a redução no número de amostras para diagnóstico por biologia molecular, devido a redução de casos e a ampliação da utilização de testes de antígeno. Duas atividades relacionadas ao diagnóstico sorológico do SarsCoV-2 previstas no Plano de Trabalho foram alteradas para apoiar a ampliação do sequenciamento genômico no Estado, tendo em vista não ter recomendações para monitoramento de anticorpos neutralizantes.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Considera-se que as ações em andamento e as finalizadas contribuíram para as metas e indicadores tendo em vista a ampliação e descentralização da oferta do diagnóstico laboratorial de SarsCoV-2 e a implantação do sequenciamento genético no Estado (cumprido 100% da meta), possibilitando a qualificação da vigilância laboratorial, com melhor conhecimento das cepas circulantes direcionando com oportunidade as ações de vigilância nos municípios e regiões de saúde. O mapeamento dos processos no setor de biologia molecular (realizou 250% da meta) e a capacitação dos profissionais do LACEN, permitiu a seleção do laboratório como unidade de referência do sequenciamento nacional e o resultado de 88,91% das amostras processadas em até 48 horas. Também, a emissão de mais 04 boletins epidemiológicos que acrescidos dos 04 no primeiro semestre somam 08, supera a meta inicial de 03 por ano.

Com as metas quantitativas cumpridas e as metas contínuas em andamento, pode-se afirmar que as ações realizadas contribuíram para o êxito do RE 1.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 1		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	TA1 / RE2: Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de completude nas notificações realizadas nos Sistemas de Informações da Vigilância Epidemiológica; 2. Número de profissionais de saúde da Vigilância Epidemiológica do Estado capacitados em resposta as situações de surtos, epidemias, desastres, catástrofes e outras ameaças à saúde pública nacional ou internacional; 3. Percentual de casos graves e óbitos concluídos por investigação epidemiológica e laboratorial.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Realizar 90% de completude das variáveis (gestantes, Raça/Cor, ocupação, estadiamento) dos dados preenchidos nos Sistemas de Informação; 2. Capacitar 181 (80%) dos profissionais de saúde da Vigilância Epidemiológica do Estado; 3. Concluir investigação epidemiológica e laboratorial em 100% dos casos graves e óbitos com coleta de amostra biológica das DNC.	

a) Progresso das ações programadas no PTA

Com referência as cinco (5) ações programadas no PTA:

- Apoio matricial aos Núcleos Regionais de Saúde- NRS, as Bases Operacionais de Saúde e demais estruturas da Rede - **em andamento**
 A análise da situação de saúde iniciada no semestre anterior, constitui ferramenta importante para o conhecimento das equipes regionais sobre o contexto do agravo em seus territórios e assim subsidiam o planejamento de ações diante do cenário vivenciado. As ações voltadas a educação permanente dos profissionais que atuam nos serviços e Núcleos Regionais de Saúde contribuiu para instrumentalizar às equipes, melhorar a qualidade dos dados e colaborar com a formulação e implantação de ações de enfrentamentos às doenças e agravos.
- Apoio as ações da rede de informações estratégicas para resposta às emergências em Saúde Pública- **em andamento**
 No contexto da pandemia em curso, a Vigilância de Óbitos por COVID-19 tem se mostrado fundamental para a avaliação das circunstâncias em que os óbitos ocorreram, para realizar o monitoramento e gerar a análise das informações, permitindo a tomada de decisão com base em critérios epidemiológicos.
- Apoiar as ações de expansão da oferta do Teste Rápido (Sífilis, HIV, Hepatites) na Rede de Saúde- **em andamento**
 O diagnóstico preciso da situação epidemiológica das Infecções Sexualmente Transmissíveis – ISTs, da Tuberculose - TB e Infecção Latente da Tuberculose – ILTB, assim como das arboviroses urbanas foi essencial para conhecer a extensão do impacto da pandemia sobre estes indicadores e orientar processos de trabalho.
- Apoio metodológico para integração Vigilância em Saúde e Atenção Básica. – **em andamento**
 A retomada de ações visando fortalecer a integração entre a Atenção Básica e Vigilância em Saúde como resposta a essa conjuntura configurou-se como ação estratégica mais efetiva, considerando as especificidades comuns das suas práticas no território para todas as áreas contempladas na intervenção.
- Elaborar guia com diretrizes para análise de sistemas de informação -**em andamento**
 Ao utilizar múltiplas ferramentas de captação dos óbitos, o processo de trabalho adquiriu agilidade, segurança e confiabilidade das informações. A geração de dados confiáveis são fundamentais para a definição de medidas

de controle da propagação da doença através da gestão dos serviços de saúde.

A pandemia iniciada em 2020 teve forte impacto sobre os indicadores operacionais e epidemiológicos de diversas doenças e agravos no estado da Bahia, principalmente em decorrência do afastamento dos pacientes das unidades de saúde, do afastamento de profissionais de saúde, além de outras medidas recomendadas. As ações programadas no PTA têm se mostrado fundamentais para fazer frente a este cenário. A retomada de ações visando fortalecer a integração entre a Atenção Básica e Vigilância em Saúde como resposta a essa conjuntura configurou-se como ação estratégica mais efetiva, considerando as especificidades comuns das suas práticas no território para todas as áreas contempladas na intervenção. Ainda nesse contexto a Vigilância de Óbitos por COVID-19 tem se mostrado fundamental para a avaliação das circunstâncias em que os óbitos ocorreram, para realizar o monitoramento e gerar a análise das informações, permitindo a tomada de decisão com base em critérios epidemiológicos.

O desenvolvimento das ações foram subsidiadas por 10 (dez) estudos viabilizados pelo PTA e concluídos no semestre:

- ✓ Documento contendo o segundo painel de monitoramento sobre a violência interpessoal e autoprovocada referente ao segundo quadrimestre, contemplando dados, informações sobre o agravo, marcos normativos, material instrucional e educativos publicados pelas esferas federal e estadual no período.
- ✓ Documento contendo o terceiro painel de monitoramento sobre a violência interpessoal e autoprovocada referente ao terceiro quadrimestre, contemplando dados, informações sobre o agravo, marcos normativos, material instrucional e educativos publicados pelas esferas federal e estadual publicados no período; e ações/atividades desenvolvidas pelos municípios voltadas a prevenção da violência e promoção da cultura de paz. Apresentação aos técnicos dos níveis central e regional.
- ✓ Documento contendo o relatório de ações de acompanhamento do projeto de expansão do Teste Rápido para Sífilis, HIV e Hepatites para diagnóstico precoce.
- ✓ Documento contendo relatório de ações colaborativas com o Programa de Controle da Tuberculose – PCT para realização de testes para HIV nos casos diagnosticados.
- ✓ Documento contendo o relatório de acompanhamento de elucidação diagnóstica e esquemas terapêuticos para abordar situações de tratamento especiais: populações prioritárias (crianças, gestantes, PSR, PPL, PVHIV, Indígenas), falências, eventos adversos, mudanças de esquemas terapêuticos, comorbidades (diabetes, nefropatias, hepatopatias, HIV, doenças autoimunes, dentre outras).
- ✓ Documento contendo relatório sobre o Cenário epidemiológico dos óbitos para COVID-19 no primeiro semestre de 2021 no estado da Bahia.
- ✓ Documento contendo relatório sobre a relação entre a COVID-19 e as Doenças Crônicas Não Transmissíveis;
- ✓ Documento contendo relatório sobre ações da estratégia de integração da Atenção Básica e Vigilância em Saúde para a prevenção e controle das arboviroses.
- ✓ Documento contendo relatório sobre a capacitação para diagnóstico e Manejo Clínico dos casos suspeitos para as arboviroses, para profissionais da Rede Básica, UPAS e Hospitais das Macrorregiões de Saúde.
- ✓ Documento Técnico descrevendo a metodologia utilizada para gerar os relatórios de entrada do boletim epidemiológico da Covid-19, a partir de uma codificação R.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

As dificuldades se matém como descritas no semestre anterior, considerando o cenário de pandemia que, ao contrário das previsões iniciais persistiram o aumento de casos ao longo do ano de 2021, mobilizando recursos humanos e financeiros e impedindo ações mais diretas no território, como planejado inicialmente. As ações de capacitações no ambiente virtual ainda apresentam dificuldades, sendo necessária a criação de estrutura adequada e equipamentos para melhor utilização destas ferramentas.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Foram realizados diagnósticos em todas as áreas previstas e ações de integração com a Atenção Básica e capacitações realizadas. A completude de informações sócio demográficas para melhorar a avaliação dos indicadores tem sido aprimorada por educação continuada, que neste semestre contabilizou 1.497 pessoas, finalizando o ano de 2021 com 7.027 participações de técnicos e gestores estaduais e municipais. Estes tiveram acesso ao conhecimento de diversas formas: Webinários informativos, discussões web, estudos dirigidos, cursos de capacitação com carga horária de 4h, 8h, ou mais longos como, por exemplo:

- ✓ Capacitar profissionais para o Manejo Clínico e Vigilância da Tuberculose e da ILTB — 24h — 75 profissionais;
- ✓ Curso de Atualização em Controle das Arboviroses —40h — 142profissionais;
- ✓ Capacitar os novos Agentes de Combate às Endemias da macrorregião sudoeste/Região de saúde de Vitória da

Conquista sobre as atividades de combate às Arboviroses - 80h -117profissionais.

Deste modo, só amplia o alcance da meta da capacitação já atingida no semestre anterior, e as outras duas metas em processo de avanço o que continua contribuindo para o êxito do RE2.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 3		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	TA2 / RE1: Estratégia de cuidado a crianças e famílias acometidas pelo SCZV fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de oficinas macrorregionais realizadas; 2. Número de profissionais qualificados no cuidado às crianças e famílias acometidas pela SCZV por regiões de saúde a cada ano.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 9 oficinas macrorregionais realizadas; 2. Aumento em 10% por ano do número de profissionais qualificados no cuidado às crianças e famílias acometidas pela SCZV por regiões de saúde.	

a) Progresso das ações programadas no PTA:

No segundo semestre, 4 (quatro) ações iniciadas no semestre anterior estão em andamento, uma foi finalizada e foram iniciadas mais outras 3 (três), das 11 inicialmente programadas.

- Apoiar na construção do Protocolo de Fórmulas Alimentares para Dieta Cetogênica para crianças acometidas pela SCZV – **finalizada**
 - ✓ Documento Técnico contendo diagnóstico da Atenção à Saúde da Criança com Epilepsia Refratária atendidas pelo Estado com fórmulas alimentares especiais.
 - ✓ Documento técnico contendo Linha de cuidado à crianças com alergia à proteína do leite de vaca no estado da Bahia.
 - ✓ Documento Técnico contendo Análise da situação de saúde dos usuários atendidos com fórmulas alimentares especiais dispensadas pelo estado.
- Apoiar na qualificação dos profissionais para as múltiplas deficiências das crianças com Síndrome Congênita do Zika Virus – **em andamento**
 - ✓ Documento Técnico contendo Relatório com análise das qualificações para os profissionais da RCPD na Bahia com ênfase nos municípios com notificações de crianças com Síndrome do Zika Vírus.
 - ✓ Documento Técnico contendo Levantamento dos instrumentos de Acompanhamento das Crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus da Execução da Estratégia de Ação Rápida para o fortalecimento da atenção à saúde e da proteção social de crianças com Microcefalia.
 - ✓ Documento Técnico contendo mapeamento das lacunas de conhecimento para o cuidado a criança com deficiência junto à enfermeiras da atenção especializada.
 - ✓ Documento Técnico contendo Scoping Review sobre as melhoras práticas em enfermagem para o cuidado à criança com deficiência em serviços especializados.
 - ✓ Documento Técnico contendo análise comparativa da produção dos CEO, no período de janeiro de 2015 a março de 2021, com as metas de produção previstas no ANEXO XL da Portaria de Consolidação nº6, de 28 de setembro de 2020.
 - ✓ Documento Técnico contendo Levantamento das ações desenvolvidas pelos CEO no período pandêmico por SARSCOV-19 com destaque para CEO com adesão a RCPD.
- Apoiar na qualificação dos profissionais de saúde em Desenvolvimento e Crescimento Infantil para crianças acometidas pela SCZV (estimulação precoce - Fisio, Fono e T.O) – **em andamento**
 - ✓ Documento Técnico contendo a proposta metodológica de trabalho e ementa de curso de Qualificação dos Profissionais da Atenção Básica para o cuidado à Criança com Deficiência.
 - ✓ Documento Técnico contendo 1º Relatório trimestral da execução das oficinas de Qualificação dos

- Profissionais da Atenção Básica para o cuidado à Crianças com Deficiência.
 - ✓ Documento Técnico contendo 2º Relatório trimestral da execução das oficinas de Qualificação dos Profissionais da Atenção Básica para o cuidado à Criança com Deficiência.
- Apoiar na qualificação em inclusão escolar de crianças acometidas pela SCZV para profissionais da RCPD – **em andamento**
 - ✓ Documento Técnico contendo Proposta metodológica de adaptação do Projeto Juntos com etapas virtuais.
 - ✓ Documento Técnico contendo orientações específicas para implementação, monitoramento e avaliação de Grupos de Familiares em Centros Especializados em Reabilitação do estado da Bahia.
 - ✓ Documento Técnico contendo Relatório de Execução do Curso de Formação Facilitadores de Grupos de Intervenção Familiar.
- Qualificação dos pediatras para diagnóstico e acompanhamento de crianças com Síndrome Congênita do Zika Virus – **iniciada/em andamento**

Realizada qualificações no Hospital Santa Teresa, no município de Ribeira do Pombal, com profissionais de enfermagem e médicos, no total de 08 profissionais, visando o reconhecimento do diagnóstico precoce e acompanhamento das crianças com SCZV, na região de Saúde de Ribeira do Pombal.

- Apoiar na avaliação das crianças suspeitas focando na confirmação ou exclusão do diagnóstico de Síndrome Congênita do Zika Virus – **iniciada/em andamento**

Discussão das áreas técnicas da Sesab e técnicos da Opas para elaboração de Termo de Referência (TR) para viabilizar estudos e relatórios sobre o tema .

Visita aos municípios das Macrorregiões – Leste, Centro Leste e Sul, para alinhamento dos critérios de avaliação das crianças suspeitas da SCZV, junto aos técnicos dos Núcleos Regionais de Saúde (NRS) e dos municípios.

- Apoio na produção de vídeos para a redução de barreiras atitudinais na inclusão socio-escolar das crianças com SCZV – **em andamento**
 - ✓ - Documento Técnico contendo Projeto executivo da Campanha d20e comunicação: contendo o Levantamento de
 - ✓ principais diretrizes e caminhos a serem perseguidos no projeto. Confecção do plano de atuação. Cronograma de
 - ✓ etapas. Objetivos e públicos a serem alcançados.
 - ✓ -Documento Técnico contendo Relatório com entrevistas com especialistas e famílias que vivenciam a questão.
 - ✓ Decupagem das entrevistas.
 - ✓ -Documento Técnico contendo Estudo de peças possíveis e Roteiro de peça (s) de Vídeo (s); briefieng de campanha
 - ✓ com sugestão de Slogan, uso de cores e imagens.
- Visita às experiências nacionais exitosas na organização da RCPD para atenção à saúde da criança com Síndrome Congênita do Zika Virus – **iniciada /finalizada**

Visita técnica realizada da Gerência Estadual da Assistência Farmacêutica – GEAF, com a Diretora da Assistência Farmacêutica, Lilian Oliveira e a coordenadora do programa de Terapia Nutricional, Giulliana Tavares. Esta reunião teve como objetivo compreender melhor as diretrizes, normas técnicas e administrativas aplicadas no programa do estado do Espírito Santo. Como são feitas as propostas para assistência aos usuários com indicação e prescrição de Fórmula e suplementos, delineando critérios de avaliação e dispensação, estabelecendo sua utilização adequada embasada em evidências científicas atuais.

Deste modo, este encontro nos proporcionou uma melhor visão de como reorganizar os fluxos de atendimento as crianças com SCZV, do Estado da Bahia, vista que esta secretaria vem buscando critérios para melhor atender esta população com a terapia nutricional adequada, tendo em vista os mecanismos disponíveis e condizentes com a realidade, preservando a saúde do cidadão assistido e o uso sensato dos recursos públicos investidos.

Foi realizado também uma visita na Farmácia Cidadã, que trata de um modelo de serviço similar aos núcleos regionais de saúde do estado. Estavam presentes nesta visita a coordenadora do serviço, Patricia Miranda e a nutricionista Carolina Duarte.

Destarte, esta visita foi de fundamental importância, vista que a SESAU já possui Protocolos Clínico e Diretrizes Terapêuticas – PCDT, enquanto que a SESAB está caminhando para publicar e implantar os PCDT's para terapia nutricional em uso ambulatorial em todo estado, aplicando os princípios da universalidade, integralidade e equidade, definir as competências da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - SESAB, junto a sua rede referenciada e órgãos parceiros, com o intuito de prever a demanda e garantir a continuidade do tratamento sem que haja prejuízos à saúde do indivíduo, e sem a necessidade de judicialização dos processos.

Como referido no semestre anterior, as ações são desenvolvidas em consonância com as normativas do Ministério da Saúde sobre o cuidado às Crianças Suspeitas ou Confirmadas por SCZV e STORCH e com a Portaria nº 208, de 8 de março de 2018, que instala o Comitê Gestor Estadual da Estratégia de Fortalecimento das Ações de Cuidado das Crianças Suspeitas ou Confirmadas para Síndrome Congênita associada a infecção pelo vírus Zika e outras causadas por STORCH, cujo objetivo é planejar e implementar ações referente a essa temática no território baiano.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

Ainda com a pandemia em curso que impõe restrições de atividades presenciais, seguiu-se priorizando as atividades que tem como objetivo o desenvolvimento de análise e estudos, a fim de viabilizar a execução de forma mais segura. Junto a isso, as equipes têm investido em estratégias de comunicação à distância para realização de atividades de assessoria técnica aos municípios para orientações e monitoramento de ações relacionadas à SCZV.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações iniciadas e em processo de execução serão de grande relevância para alcance dos resultados esperados.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 2		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	TA3 / RE1: Conselho Estadual de Saúde - CES-BA apoiado para avaliação e monitoramento das Programações Anuais de Saúde (PAS).
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de relatórios de avaliação e monitoramento da Programação Anual de Saúde (PAS) apreciados pelo CES de 2021 a 2024.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	04 relatórios em 2021; 04 relatórios em 2022; 04 relatórios em 2023; 04 relatórios em 2024;	

a) Progresso das ações programadas no PTA

- Apoiar o controle social nos processos de acompanhamento e avaliação das políticas de saúde no estado da Bahia – **em andamento**

Como uma das ações de apoio e cooperação técnica aos Conselhos de Saúde Estadual e Municipais de Saúde, foi a realização do Curso de Atualização em Planejamento em Saúde, com objetivo de qualifica-los, no que se refere ao ciclo de planejamento viabilizado através da assinatura de Carta Acordo com a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão – FAPEX.

O desenvolvimento da ação foi subsidiada por um estudo viabilizado pelo PTA e concluído no semestre:

- ✓ Documento Técnico contendo relatório das publicações e das ações nas redes sociais que serão criadas para o aprimoramento da Comunicação do CES e compartilhamento com os Conselhos Municipais de Saúde.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

O cenário de emergência de saúde pública da pandemia Covid-19 vem impactando diretamente nas diversas áreas da Secretaria de Saúde, dificultando em grande parte a execução das ações na velocidade que se esperava ou necessitando reordenar o planejamento para atender às necessidades no enfrentamento da pandemia.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas no decorrer do 2º semestre/21, contribuem com o alcance do RE1 / TA3 no que refere a meta para o ano de 2021, com apreciação e aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde da Bahia dos 04 (quatro relatórios) previstos no ciclo de planejamento governamental e de Saúde, e desta forma cumprindo 100% da meta para o ano de 2021.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 2		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	TA3 / RE2: Avançar na construção do PRI com a execução das etapas de análise de situação de saúde e início do processo de modelagem da RAS
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de macrorregiões com a análise de situação de saúde elaborada em 2021; 2. Número de macrorregiões com matriz de competência da modelagem da RAS publicizada de 2022 a 2025; 3. Percentual de municípios qualificados nas nove macrorregiões.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 07 Análises de situação de saúde elaboradas; 2. 09 macrorregiões com matrizes de competência de modelagem da RAS publicizada; 3. 70% dos municípios qualificados nas nove macrorregiões.	

a) Progresso das ações programadas no PTA

Com referência ao RE2 do TA3, foram programadas 4 (quatro) ações no PTA 2021:

- Apoiar na elaboração da Análise de Situação de Saúde das macrorregiões do estado da Bahia – **finalizada**

Os estudos contratados resultaram na finalização da Análise de Situação (Estado de Saúde) desagregando para 07 Macrorregiões de Saúde da Bahia considerando que as Macrorregiões Leste e Norte já tinham esta etapa elaborada por outros projetos, PROSUS e PROADI-SUS respectivamente. A proposta metodológica elaborada no semestre anterior viabilizou a participação de gestores e técnicos de todos os municípios baianos em oficina para priorização da área temática que iniciará as etapas seguintes do PRI. As análises constam de documentos disponíveis no Observatório Baiano de Regionalização (OBR), disponível em: <https://obr.saude.ba.gov.br/pri/analiseSituacao>
Foi também desenvolvido um Business Intelligence (BI) contendo os indicadores também publicado no OBR.

O desenvolvimento da ação foi subsidiada por 7 estudos viabilizados pelo PTA e concluídos no semestre:

- ✓ Documento Técnico contendo análise de todos os indicadores conforme Resolução nº 018/2021 da CIB/BA, nas macrorregiões de saúde: Nordeste, Sul e Oeste. 09/07/2021.
 - ✓ Documento Técnico com consolidação da priorização dos indicadores, conforme Resolução Nº 018/2021 da CIB/BA, das Macrorregiões: Nordeste, Sul e Oeste. 10/12/2021.
 - ✓ Documento Técnico contendo análise de todos os indicadores conforme Resolução nº 018/2021 da CIB/BA, nas macrorregiões de saúde: Centro-Norte, Extremo-Sul e Sudoeste. 09/07/2021.
 - ✓ Documento Técnico com consolidação da priorização dos indicadores, conforme Resolução Nº 018/2021 da CIB/BA, das Macrorregiões: Centro-Norte, Extremo-Sul e Sudoeste. 10/12/2021;
 - ✓ Documento Técnico contendo a análise de situação de saúde das macrorregiões: Centro Leste, Leste e Norte. 05/08/2021.
 - ✓ Documento Técnico com a consolidação da priorização da ASIS, das macrorregiões: Centro-Leste, Leste e Norte. 10/12/2021-
 - ✓ Manual técnico de desenvolvimento do BI/ Manual do passo a passo de acesso do usuário. 09/08/2021
- Apoiar na elaboração da etapa da modelagem da RAS nas macrorregiões do estado da Bahia – **não iniciada**
 - Apoiar na qualificação da gestão municipal no planejamento e gestão em saúde, promovendo o uso do sistema de informação nacional – DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP) – **em andamento**

Assinaturada da Carta Acordo com a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão – FAPEX, em 01 de julho de 2021, e início do curso de aprimoramento e qualificação da gestão do SUS no Estado da Bahia com o Lançamento oficial por meio de Webinar, organizado pelo Instituto de Saúde Coletiva-ISC/UFBA. A partir daí foram realizados 02 módulos (Módulo 1- Gestão em Saúde que contou com 182 participantes e o Módulo 2 – Análise da Situação de Saúde, com 177 participantes). O Módulo 3 – Planejamento em Saúde e DIGISUS, foi iniciado no final de 2021 e dará seguimento

no 1º semestre de 2022.

O desenvolvimento da ação foi subsidiada por 3 estudos viabilizados pelo PTA e concluídos no semestre:

- ✓ Documento Técnico contendo as orientações para os instrumentos de planejamento em saúde para os Municípios. 05/07/2021.
- ✓ Documento Técnico com o descritivo da metodologia aplicada para o desenvolvimento do Curso de Qualificação da Gestão Municipal para o processo de planejamento e gestão em saúde no Estado da Bahia. 13/09/2021.
- ✓ Documento Técnico com o consolidado do Projeto de Qualificação dos Gestores Municipais de Saúde. 10/12/2021.

• Boas práticas em planejamento regional e atenção especializada identificadas; Troca de experiências e participação em eventos científicos viabilizadas. – **não iniciada**

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

O cenário de emergência de saúde pública da pandemia Covid-19 se matém no Estado, impactando diretamente as várias áreas da Secretaria de Saúde, impondo a diminuição no ritmo dos trabalhos, entretanto, a atividades previstas aconteceram através de reuniões, cursos e oficinas via web. Mesmo com estas estratégias, o curso para capacitação destinado aos gestores teve uma inscrição inicial de 352 (84,4 % de municípios do estado), mas no decorrer do primeiro módulo permaneceram 182 (43,6% de municípios), e no segundo módulo 177 (42.4%). A razão deste não comparecimento tem forte evidências de ter sido provocada pela agudização da situação epidemiológica da Covid – 19 no estado.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas no decorrer deste semestre contribuíram para o alcance do RE2 / TA3 na medida que, foi atingida a meta de 07 Análise de Situação elaboradas (100% cumprida). Quanto a meta de 70% municípios capacitados, o ano finaliza com 42,4% de gestores mantendo presença no curso. Como também a meta de 04 relatórios analisados e aprovados (100% para 2021) pelo CES/Ba.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 2	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 TA3 / RE3: Plano de Atenção Hospitalar, implementado e monitorado, nas macrorregiões de saúde, com ênfase na atenção ao parto e nascimento.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número hospitais reclassificados em 2021; 2. Número de carteiras de serviços construídas e validadas por tipologia ligados à atenção ao parto e nascimento em 2021; 3. Número de hospitais contratualizados conforme PAH para atenção ao parto e nascimento nos anos de 2022 a 2025.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 568 hospitais reclassificados (100%); 2. 08 carteiras de serviços ligadas à atenção ao parto e nascimento construídas e validadas; 3. 161 hospitais contratualizados e incentivados para atenção ao parto e nascimento de risco habitual, em 2022: 20% / 2023: 40%/ 2024: 70%/ 2025: 100%.

a) Progresso das ações programadas no PTA

Com referência ao TA3 / RE3, foram programadas 4 (quatro) ações no PTA 2021:

- Apoio na classificação dos hospitais nas 09 macrorregiões do Estado, com elaboração de proposta de Carteira detalhada de ações e serviços de Média e Alta Complexidade, segundo tipologia hospitalar – **em andamento**

O Projeto Implementação do Plano Estratégico Regionalizado de Atenção Hospitalar da Bahia com foco na Linha Materno e Infantil- Parto e Nascimento será operacionalizado através de Carta Acordo assinada com a Abrasco, em

22 de novembro de 2021.

- Apoio na elaboração dos requisitos técnicos para construção de fluxos regulatórios na perspectiva da atenção ao parto e nascimento (com vinculação da gestante), para subsidiar a contratualização nas macrorregiões, elaborada e pactuada – **finalizada**

O desenvolvimento da ação foi subsidiada por 5 estudos viabilizados pelo PTA e concluídos no semestre:

- ✓ Documento técnico com proposta de financiamento da modalidade de gestão assistencial para custeio da Maternidade Maria da Conceição de Jesus (MMCJ), visando subsidiar a relação entre a SESAB e uma Instituição de Ensino Superior para gestão da Maternidade, contendo:
 - As bases de dados consultadas, descrição das fórmulas para fazer os cálculos e como definiu os resultados;
 - Descrição do orçamento por centros de custos;
 - Documento com planilha em Excel constando os valores dos centros de custos apurados, bem como o valor total mensal e anual.
 - ✓ Documento técnico contendo arranjo administrativo legal que permita a contratação de uma Instituição de Ensino Superior pela Sesab, contemplando: Resultado de estudos sobre a possibilidade de se firmar parceria entre a SESAB e uma instituição de ensino superior, com expertise em gestão hospitalar, ainda que de modo associado a outra pessoa jurídica com tal conhecimento. Estabelecimento de diretrizes e parâmetros para fazer constar no Edital Público de escolha da melhor proposta técnico assistencial do parceiro privado. Previsão da possibilidade de concessão de uso de bem público com destinação específica.
 - ✓ Relatório técnico com regras jurídicas específicas para constar da minuta de edital para chamamento público de Instituição de Ensino Superior interessadas, contendo requisitos para apresentação da proposta técnica.
 - ✓ Modelo Técnico Assistencial para a Maternidade Maria da Conceição de Jesus (MMCJ) que contemple, minimamente, os eixos Gestão, Assistência à Saúde, Integração com a Rede Assistencial, Ensino, Pesquisa e Incorporação Tecnológica.
 - ✓ Documento técnico - Proposta para custeio das ações assistenciais contemplando metas qualitativas, quantitativas e sistemática monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pela IES.
- Apoio para elaboração de proposta para modelo de contratualização e financiamento por meio de orçamentação global com estabelecimento de metas quanti-qualitativas elaborada, na atenção parto nascimento. – **em andamento**

O desenvolvimento da ação foi subsidiada por 3 estudos viabilizados pelo PTA e concluídos no semestre:

- ✓ Documento técnico contendo Plano de Negócio e Proposta de Modelo Econômico-Financeiro com objetivo de subsidiar a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia para renovação do Contrato de Concessão do Hospital do Subúrbio na modalidade Parceria Público-Privada-PPP (Relatório parcial).
 - ✓ Documento técnico contendo Plano de Negócio e Proposta de Modelo Econômico-Financeiro com objetivo de subsidiar a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia para renovação do Contrato de Concessão do Hospital do Subúrbio na modalidade Parceria Público-Privada-PPP (Relatório final).
 - ✓ Documento técnico contendo Estudo de Viabilidade Econômico-Financeira do Hospital do Subúrbio, com objetivo de subsidiar a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia para renovação do Contrato de Concessão do Hospital na modalidade Parceria Público-Privada-PPP. (Relatório parcial).
- Oficinas macrorregionais de pactuação/validação da carteira de serviços, fluxos regulatórios e abrangência das unidades de atenção ao parto e nascimento com os gestores municipais e regionais – **iniciada/em andamento**

Esta ação foi incorporada como um produto da Carta Acordo com a Abrasco assinada em 22 de novembro de 2021. Essa ação deverá fazer parte do projeto de contratação de empresa de consultoria na forma de Carta Acordo com a Abrasco.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho,

Como já ressaltado em todo relatório, a convivência com a pandemia em uma Secretaria de Saúde que coordena o Plano de Contingência Estadual, e portanto o envolvimento de todas suas áreas técnicas, impôs um pouco de lentidão nas atividades, a maioria das vezes superadas com discussões via web com técnicos da Opas. Outra dificuldade foi a seleção de profissionais com expertise em estudos sobre PPP.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No decorrer do 2º semestre/21, várias ações foram desenvolvidas em coerência com esse RE3, com vistas a contribuir com o aprimoramento da gestão hospitalar, em especial, no processo de contratualização, monitoramento e avaliação.

Cabe destacar a assinatura da Carta Acordo com a Instituição Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO, para o desenvolvimento do Projeto de Implementação do Plano Estratégico Regionalizado de Atenção Hospitalar da Bahia, a ser executado em 2022, que tem por objetivo geral apoiar a implementação do Plano de Atenção Hospitalar em uma macrorregião do Estado da Bahia, e deste modo, será possível fazer uma avaliação mais apurada ao cumprimento das metas.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

- a. Com referência ao Termo de Ajuste nº 1:
 - Resultado 1 (RE 1) - das 10 ações programadas, uma (1) foi finalizada no semestre anterior; três (3) finalizadas neste semestre e seis (6) estão em andamento.
 - Resultado 2 (RE 2) - das 5 ações programadas, todas em andamento.
- b. Com referência ao Termo de Ajuste nº 2:
 - Resultado 1 (RE 1) – das 11 ações programadas, duas (2) foram finalizadas neste semestre e seis (6) estão em andamento.
- c. Com referência ao Termo de Ajuste nº 3:
 - Resultado 1 (RE 1) – a única ação programada está em andamento.
 - Resultado 2 (RE 2) – das 4 ações planejadas, uma (1) está em andamento e uma (1), finalizada.
 - Resultado 3 (RE 3) – das 4 ações planejadas, três (3) estão em andamento e uma (1) finalizada.

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Para o TA 1, que abrange dois Resultados Esperados (R1 e R2) foram programadas 15 ações, estando 4 finalizadas (26,7 %) e 11 em andamento (73,3%) como listado a seguir:

Para atender ao RE 1

- Elaborar sistemática para apoiar na ampliação da capacidade de testagem para COVID- 19, através da descentralização laboratorial – **em andamento**
- Apoiar as ações de implantação de sorologia para SARS CoV-2 na Rede de Laboratórios – **em andamento**
- Realizar o Monitoramento da Qualidade Analítica da Rede de laboratórios - **em andamento**
- Qualificar equipe técnica para padronização do exame de sorologia para SARS-CoV-2 – **finalizada**
- Aprimorar a capacidade de vigilância genômica das cepas circulantes do SARS-CoV-n2 identificadas no Estado - **em andamento**
- Apoiar na implemetação das Boas Práticas no setor de Biologia Molecular por meio do aprimoramento dos processos de padronização e controle de qualidade analítica – **finalizada**
- Apoiar a implantação do banco de amostras biológicas do LACEN/BA – **em andamento**
- Apoiar no mapeamento e reorganização dos processos e fluxos de trabalho do LACEN/BA – **em andamento**
- Qualificar a Equipe Técnica para controle da Biossegurança e monitoramento do Plano de Gerenciamento de Resíduos do LACEN BA – **finalizada**
- Apoio para Resposta às ações emergenciais do enfrentamento da pandemia COVID 19 - **finalizada**

Para atender ao RE 2

- Apoio matricial aos Núcleos Regionais de Saúde -NR, as Bases Operacionais de Saúde e demais estruturas da Rede - **em andamento**
- Apoio as ações da rede de informações estratégicas para a resposta às emergências em Saúde Pública - **em andamento**
- Apoiar as ações de expansão da oferta de Teste Rápido (Sífilis, HIV, Hepatites) na Rede de Saúde - **em andamento**
- Apoio metodológico para integração da Vigilância em Saúde e Atenção Básica - **em andamento**
- Elaborar guia com diretrizes para análise de sistemas de informação - **em andamento**

Para o TA 2, com um Resultado Esperado (R1) foram programadas 11 ações estando 6 em andamento (54, 5%); 3 (27,3%) não iniciadas e 2 finalizadas(18,2%), como listado a seguir:

- Apoiar na construção do Protocolo de Fórmulas Alimentares para Dieta Cetogênica para crianças acometidas pela SCZV - **finalizada**
- Apoiar na qualificação dos profissionais para as múltiplas deficiências das crianças com Síndrome Congênita do Zika Virus- **em andamento**
- Apoiar na qualificação dos profissionais de saúde em Desenvolvimento e Crescimento Infantil para crianças acometidas pela SCZV (estimulação precoce - Físio, Fono e T.O) - **em andamento**
- Apoiar na qualificação em inclusão escolar de crianças acometidas pela SCZV para profissionais da RCPD- **em andamento**
- Apoiar na avaliação das crianças suspeitas focando na confirmação ou exclusão do diagnóstico de Síndrome Congênita do Zika Virus- **em andamento**
- Apoio na produção de vídeos para a redução de barreiras atitudinais na inclusão socio-escolar das crianças com SCZV- **em andamento**
- Qualificação dos pediatras para diagnóstico e acompanhamento de crianças com Síndrome Congênita do Zika Virus– **em andamento**
- Visita às experiências nacionais exitosas na organização da RCPD para atenção à saúde da criança com Síndrome Congênita do Zika Virus – **finalizada**
- Apoiar na construção do fluxo de concessão de OPME – **não iniciada**
- Apoiar na qualificação em reanimação e transporte neonatal – **não iniciada**
- Apoio na qualificação de profissionais na identificação e diagnóstico de deficiência visual em crianças com SCZV– **não iniciada**

Para o TA 3, que abrange três Resultados Esperados (R1, R2 e R3) foram programadas 9 ações, estando 2 finalizadas (22,2 %), 5 em andamento (55,6%) e 2 (22,2%) não iniciadas, como listado a seguir:

Para atender ao RE 1

- Apoiar o controle social nos processos de acompanhamento e avaliação das políticas de saúde no estado da Bahia – **em andamento**

Para atender ao RE 2

- Apoiar na elaboração da Análise de Situação de Saúde das macrorregiões do estado da Bahia – **finalizada**
- Apoiar na elaboração da etapa da modelagem da RAS nas macrorregiões do estado da Bahia – **não iniciada**
- Apoiar na qualificação da gestão municipal no planejamento e gestão em saúde, promovendo o uso do sistema de informação nacional – DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP) – **em andamento**
- Boas práticas em planejamento regional e atenção especializada identificadas; Troca de experiências e participação em eventos científicos viabilizadas. – **não iniciada**

Para atender ao RE 3

- Apoio na classificação dos hospitais nas 09 macrorregiões do Estado, com elaboração de proposta de Carteira detalhada de ações e serviços de Média e Alta Complexidade, segundo tipologia hospitalar – **em andamento**
- Apoio na elaboração dos requisitos técnicos para construção de fluxos regulatórios na perspectiva da atenção ao parto e nascimento (com vinculação da gestante), para subsidiar a contratualização nas macrorregiões elaborada e pactuada – **finalizada**
- Apoio para elaboração de proposta para modelo de contratualização e financiamento por meio de orçamentação global com estabelecimento de metas quanti-qualitativas elaborada, na atenção parto nascimento – **em andamento**

- Oficinas macrorregionais de pactuação/validação da carteira de serviços, fluxos regulatórios e abrangência das unidades de atenção ao parto e nascimento com os gestores municipais e regionais – **em andamento**

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica efetivada entre a OPAS e a SESAB visa contribuir para o aprimoramento do Sistema Estadual de Saúde da Bahia, a partir do alcance de seus resultados esperados, com estreita correlação ao Plano Estadual de Saúde-PES 2020- 2023, que expressa a Política Estadual de Saúde da Bahia, no qual estão previstos os seguintes compromissos:

- ✓ Compromisso 1 – Aperfeiçoar as ações de vigilância, proteção, promoção e prevenção em saúde nos territórios e em todos os níveis de atenção;
- ✓ Compromisso 2 – Fortalecer a Atenção Básica de forma integrada e resolutiva;
- ✓ Compromisso 3 – Potencializar a Rede de Atenção à Saúde - RAS de forma regionalizada, ampliando a equidade de acesso, garantindo a integralidade e a segurança do paciente;
- ✓ Compromisso 4 – Promover a valorização do trabalho e do trabalhador no SUS/BA;
- ✓ Compromisso 5 – Potencializar a atenção Hematológica e Hemoterápica à população da Bahia;
- ✓ Compromisso 6 – Aprimorar a Gestão Estratégica em Saúde, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social;
- ✓ Compromisso 7 – Promover a gestão de recursos administrativos e financeiros para prestação de serviços de saúde SUS- BA.

Com referência ao Planejamento Estratégico da OPAS, a operacionalização do TC108 vem contribuir para o alcance dos Resultados Imediatos relacionados ao apoio no desenvolvimento de ferramentas de cooperação técnica para a sustentabilidade dos programas prioritários no contexto da Saúde Universal (OPT 109.01); ao aperfeiçoamento dos mecanismos de planejamento, integração regional, controle público e transparência da gestão do SUS (OPT 109.02); estratégia de integração das ações de atenção humanizada e qualificada à gestação, parto, nascimento e ao recém-nascido que promovam a ampliação do acesso à atenção à saúde e a redução da morbidade e mortalidade materna e infantil formuladas (OPT 102.01), à melhoria da qualidade da atenção na prestação de serviços de saúde (OPT 101.02), à implementação em Estratégia de Gestão Integrada das Arboviroses em países e territórios (OPT 104.06) e ao apoio às ações de emergências de saúde (OPT 125.01)

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Uma lição aprendida no período, diz respeito a importância da flexibilidade no planejamento e da capacidade de adaptação e resiliência aos eventos emergentes, a exemplo da pandemia. Tal capacidade expressa pelas contrapartes e instituições parceiras envolvidas no projeto possibilitou a continuidade de parte das ações, adaptadas à utilização das ferramentas de comunicação e educação à distância, minimizando os efeitos do isolamento social no cumprimento do cronograma das ações. Tratando-se de um projeto que envolve diversas áreas temáticas dentro da SES e da OPAS recomenda-se maior articulação entre as ações da cooperação para poder fortalecer as trocas e atividades conjuntas, minimizando assim a sobreposição de ações e a sobrecarga das equipes executoras no âmbito da SES.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 1,321,006.44
Recursos desembolsados:	US\$ 566,965.96
Pendente de pagamento:	US\$ 326,233.95
Saldo:	US\$ 427,806.53